

Treino solidário reverte em recursos financeiros e homenagem ao RS

Atenta aos acontecimentos recentes, a MRV, maior construtora da América Latina, e o Instituto MRV estão solidários e promovendo uma série de ações em apoio à população do Rio Grande do Sul, afetada pela tragédia dos temporais nos últimos dias. A companhia, que atua há 17 anos em solo gaúcho e possui 84 empreendimentos no Estado, promoveu junto com o Clube Atlético Mineiro um treino solidário.

Com mais de 36 mil torcedores presentes, o evento contou com homenagem aos gaúchos e reverteu a venda dos ingressos em doações para as vítimas no RS. Foram arrecadados aproximadamente R\$ 660 mil e mais de 10 toneladas de donativos entregues nos quatro pontos de coleta na Arena MRV, que serão destinados ao RS.

Também em apoio ao Estado, a companhia já está atuando em conjunto com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) no esforço de doações em dinheiro. Em parceria com a entidade, foram doados R\$ 50 mil para apoiar o governo do RS. Além disso, foi realizada a doação de R\$ 30 mil ao Instituto Cultural Floresta para a instalação de antenas de internet via satélite Starlink no Estado. O objetivo é apoiar os trabalhos de monitora-

mento e acesso à informação das autoridades locais onde outras redes não estão funcionando no momento.

Em uma campanha de arrecadação anunciada nas redes sociais, juntamente com o Instituto MRV, a cada R\$ 1,00 doado pela população em geral a um fundo do Instituto via Pix ou QR Code, a empresa vai doar mais R\$ 1,00, dobrando o valor total arrecadado. O valor será destinado à Cruz Vermelha, para distribuição do Cartão Humanitário. Diversas obras, lojas espalhadas pelo País, além da sede da companhia em Belo Horizonte são pontos de recebimento de mantimentos, que foram transferidos por responsabilidade da MRV para o Rio Grande do Sul.

“Estamos acompanhando a situação e buscando as melhores formas de ajudar em cada etapa. Sabemos que o momento é de salvar vidas e de ajuda imediata e estamos empenhados em colaborar nas urgências. Quando for a hora de reconstruir, também estaremos ao lado do povo gaúcho”, afirma Ítalo Pita, diretor comercial da MRV.

Mais de 300 colaboradores da MRV e seus familiares, afetados pelas enchentes e que tiveram de sair de suas casas por morarem em áreas atingidas, vêm rece-



Venda dos ingressos para 36 mil torcedores do Atlético-MG rendeu R\$ 660 mil e mais de 10 toneladas de donativos

bendo apoio psicológico oferecido pela companhia. Alguns deles estão em abrigos ou em casas de familiares e amigos e outros foram direcionados pela companhia a hotéis e a unidades da Luggo (startup da MRV&CO com imóveis mobiliados e semi mobiliados

para aluguel). A construtora também está organizando a antecipação da primeira parcela do 13º salário e antecipação das férias a quem solicitar.

As obras foram paralisadas e as jornadas de trabalho foram suspensas ou flexibilizadas de

acordo com as necessidades individuais em um primeiro momento. Agora, porém, as atividades estão sendo progressivamente retomadas, com foco total na entrega aos clientes, o mais rápido possível, dos empreendimentos que estão próximos de finalização.

Venda virtual de obras de arte reverte em ajuda

Carlos Schmidt, proprietário da Galeria Guion em Porto Alegre, decidiu doar a venda de quadros de seu acervo e criou o projeto SOS Arte, que hoje já conta inclusive com obras doadas diretamente por artistas visuais. Através de grupos em redes sociais, ele estimula a arrecadação através do que faz há anos na Capital: curar e comercializar criações artísticas.

O valor integral é repassado a entidades do interior selecionadas por Schmidt e divulgadas juntamente com a obra ofertada. “O pagamento é feito diretamente pelo comprador na conta da entidade, sem passar por mim. Após, é apresentado o comprovante e faço o envio da obra”, explica.

Para Schmidt, a falta de engajamento em iniciativas solidárias muitas vezes está relacionada à ausência de resultados tangíveis. “Esta foi a maneira que encontrei de oferecer uma forma mais palpável de envolver a comunidade. A receptividade tem sido positi-

va, com até mesmo marchands de São Paulo e leiloeiros do Rio de Janeiro demonstrando interesse em algumas obras”.

Até o momento, o leilão arrecadou aproximadamente R\$ 4 mil em apenas uma semana, com

sete obras arrematadas. “É mais do que qualquer galeria brasileira consegue vender no mesmo período de tempo, o que comprova que não se trata apenas da aquisição da obra, mas de algo muito maior”, destaca Schmidt.



CARLOS SCHMIDT/ARQUIVO PESSOAL/JC

Schmidt criou o projeto SOS Arte, que já conta com criações doadas

Rede francesa aportou cerca de R\$ 2 milhões

A Leroy Merlin já doou o equivalente a R\$ 2 milhões em mais de 40 mil itens, incluindo luvas, botas, lanternas, cordas e ferramentas em geral, além de mantas, cobertores e kits de higiene pessoal para atender às solicitações da Defesa Civil e demais entidades. “Este é um momento sem precedentes, no qual é crucial unirmos esforços para enfrentar os desafios impostos pelo desastre social e ambiental”, declara Ignacio Sánchez, CEO da Leroy Merlin Brasil.

Outra ação conduzida pela companhia é a disponibilização de uma lista de produtos essenciais a preço de custo e com opções de parcelamento estendido

para os clientes das três lojas no estado. “Estamos mobilizando a nossa rede de fornecedores, parceiros, entidades da sociedade civil em uma ação coordenada e conjunta, de doação de produtos, recursos e ações de voluntariado para o momento de retomada na reconstrução dos lares gaúchos e de estruturas públicas. Estamos em constante monitoramento da situação, junto com as autoridades locais, prontos para oferecer suporte contínuo e eficaz”, finaliza o CEO da companhia. Todas as unidades da Leroy Merlin no Brasil estão atuando como pontos de arrecadação.

Continua na página 10